

**TECNOLOGIAS EM SAÚDE VOLTADAS PARA SEXUALIDADE NO PERÍODO  
GESTACIONAL E PUERPERAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

**Thaisnara Rocha dos Santos<sup>1</sup>, Débora Rodrigues Tavares<sup>2</sup>, Larissa de Freitas Xavier<sup>3</sup>**

**Bruno Victor Barros Cabral<sup>4</sup> Saiwori de Jesus Silva Bezerra dos Anjos<sup>5</sup>**

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Ceará (UECE), (tnara97@gmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Estadual do Ceará (UECE), (debrtav@gmail.com)

<sup>3</sup>Universidade Estadual do Ceará (UECE), (larissa.xavier@aluno.uece.br)

<sup>4</sup>Universidade Estadual do Ceará (UECE), (bruno.barros@aluno.uece.br)

<sup>5</sup>Universidade Estadual do Ceará (UECE), (saiwori.anjos@uece.br)

**Resumo**

**Objetivo:** Identificar as evidências científicas disponíveis sobre as tecnologias em saúde voltadas para a sexualidade no período gestacional e puerperal. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, que se pautou em seis etapas para sua elaboração, para a construção da questão, a estratégia PICO foi empregada. Para a busca dos estudos primários, foram selecionadas as bases de dados MEDLINE e Science Direct, após a análise e aplicação dos critérios de inclusão e exclusão a amostra foi composta por 9 artigos. **Resultados:** Em relação ao tipo da profissão dos aplicadores da tecnologia em saúde, a profissão da enfermagem prevaleceu com 8 estudos (88,8%), seguidos de 3 estudos (33,3%) com a profissão de parteira. Retratando sobre os tipos de tecnologia, 4 estudos (44,4%) trabalharam com folhetos e livretos, 2 estudos (22,2%) trabalharam a discussão em grupo utilizando slides por meio do Power Point, 2 (22,2%) optaram pelo aconselhamento sexual por uma profissional especializada na área, 2 (22,2%) utilizaram a disponibilização de CD com conteúdo, por fim, 1 (11,1%) respectivamente utilizou o tira-dúvidas por meio de uma rede social e o tira-dúvidas por meio de ligação telefônica após as intervenções. **Conclusão:** Assim, se obtém uma grande eficácia diante da aplicação de tecnologias em saúde na qualidade de vida sexual da gestante e puérpera, ademais, torna-se necessário a construção de tecnologias em saúde em território brasileiro.

**Palavras-chave:** Gestantes, Educação em Saúde, Sexualidade.

**Área Temática:** Inovações e Tecnologias no Ensino de Saúde e Educação em Saúde

**Modalidade:** Trabalho completo

## 1 INTRODUÇÃO

A gravidez é uma fase da vida repleta de mudanças físicas, hormonais, emocionais, psicológicas, sociais e sexuais que afetam a qualidade de vida da mulher. Como resultado, a gestação cria expectativas e dúvidas no que diz respeito à capacidade de lidar com essa nova realidade e responder às demandas que ela traz. Essa fase pode levar a muitos sentimentos positivos à vida da mulher, mas também podem surgir alguns sentimentos negativos como depressão, medo e ansiedade que podem repercutir na vida sexual da gestante e de seus parceiros (AFSAR et al., 2012).

Com efeito, é visto que a diminuição da função sexual ocorre especialmente durante o primeiro trimestre, devido à fadiga, náuseas, vômitos, alterações emocionais, sensibilidade mamária, ansiedade intensificada e medo do aborto. No segundo trimestre, o desejo sexual tende a voltar, relacionado a uma melhora no bem-estar físico da gestante, melhor lubrificação vaginal e facilidade do ato sexual. Acredita-se ainda que, nessa fase, as mulheres possam atingir o orgasmo pela primeira vez ou, ser mais fácil do que antes da gravidez, pois o fluxo sanguíneo pélvico aumenta e pode facilitar a satisfação sexual. Porém, no terceiro trimestre, limitações físicas pelo tamanho e forma do corpo e a pressão sobre o útero limitam a atividade sexual (NAVIDIAN; RIGI; SOLTANI, 2016).

Diante disso, a diminuição da função sexual pode se estender até o pós-parto e muitas vezes se apresenta como causa de crise, afetando as relações conjugais, aumentando os conflitos e podendo ter efeitos deletérios na satisfação conjugal. Entretanto, a sexualidade é vista como um tópico velado ou mesmo tabu e, geralmente, a discussão sobre a saúde sexual nessas fases da vida da mulher quase não ocorre, pois a atenção e todo o cuidado, muitas vezes, são focados no binômio mãe-filho (MASOUMI et al., 2017).

Por fim, a atenção à saúde sexual da mulher, reconhecendo suas preocupações, auxiliando a resolvê-las e melhorando sua função sexual, deve estar entre os temas com prioridade no decorrer da gestação e pós-parto. Portanto, é notória a importância de investir em tecnologias em saúde para dar um reforço adequado no que se refere à saúde sexual no período gestacional e puerperal, com o intuito de ser uma solução estratégica para atingir níveis maiores de qualidade de vida durante esses períodos (ALIZADEH et al., 2021).

Dessa forma, o objetivo do estudo é identificar as evidências científicas disponíveis sobre as tecnologias em saúde voltadas para a sexualidade no período gestacional e puerperal.

## 2 MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura que se pautou em seis etapas para sua elaboração: definição da questão de pesquisa, estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão com a busca na literatura, definição das informações a serem extraídas dos estudos, avaliação dos estudos incluídos, interpretação dos resultados e síntese dos dados (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2019). Para a construção da questão norteadora, a estratégia PICO foi empregada, sendo P a população, no caso gestantes e puérperas, I a área de interesse que são tecnologias em saúde para o elemento Co (contexto) sexualidade no período gestacional e puerperal. Dessa forma, elaborou-se a seguinte questão: “Quais são as evidências científicas disponíveis sobre as tecnologias em saúde voltadas para a sexualidade no período gestacional e puerperal?”

Para a busca, foram selecionadas as bases de dados MEDLINE e Science Direct. Os descritores selecionados nos Descritores em Ciência da Saúde (DeCS) foram: Gestantes, Educação em Saúde, Tecnologia e Sexualidade, com a utilização do operador booleano AND. A busca foi feita no mês de maio de 2021. Os critérios de inclusão foram estudos primários que abordavam a questão de pesquisa, nos idiomas português e inglês, nos últimos dez anos. Os critérios de exclusão foram revisões narrativas de literatura, cartas e editoriais.

Ao realizar os cruzamentos nas bases de dados com os descritores estabelecidos, foram encontrados um total de 163 artigos, sendo 43 correspondentes à MEDLINE e 120 à Science Direct. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, obteve-se 50 artigos; após a remoção dos duplicados, foram elencados um total de 30 artigos para a elegibilidade. A amostra final foi composta por 9 artigos que responderam à questão de pesquisa. Os artigos selecionados foram lidos na íntegra e, posteriormente, sintetizados em forma de quadro com suas principais informações.

## 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O quadro 1 sintetiza os artigos que abordaram os principais resultados referente às tecnologias em saúde voltadas para a sexualidade no período gestacional e puerperal.

**Quadro 1** - Descrição dos autores, ano, tipo de estudo, país, profissão, tipo de tecnologia e principais resultados.

ANO/ AUTOR	TIPO DE ESTUDO	PAÍ S	PROFISSÃ O	TIPO DE TECNOLOGIA	PRINCIPAIS RESULTADOS
2021/ ALIZAD EH.S et al.	Estudo randomizado	Irã	Enfermeiros	Material educativo por meio de um folheto elaborado em linguagem simples.	Os resultados obtidos no grupo intervenção em comparação com o grupo controle revelaram a

					<p>eficácia do pacote de educação em saúde sexual em termos de melhoria nas dimensões da saúde sexual. Dessa forma, é importante o treinamento em saúde sexual durante a gravidez pelos profissionais de saúde.</p>
2017/ HEIDAR I, M et al.	Estudo quase experimental	Irã	Enfermeiros	<p>Duas sessões de aula sobre educação sexual com palestras, powerpoints (incluindo figuras e plotagens) e os modelos genitais, seguido de dúvidas por meio de uma rede social posteriormente</p>	<p>A educação sexual individual e cara a cara é eficaz. A função sexual e a satisfação sexual dos casais revelaram-se maiores e positivas mudanças nos dois grupos de intervenção. Educar casais para aumentar suas informações sobre mudanças anatômicas e fisiológicas normais irão diminuir seus medos e melhorar sua atividade sexual durante a gravidez.</p>
2019/ MAHNA Z, E; NASIM, B; OVEISI, S .	Ensaio Clínico randomizado	Irã	Enfermeiras e parteiras	<p>O pacote educacional estruturado inclui fotos e pôsteres. Além disso, um livreto educacional escrito em linguagem simples foi fornecido para as mulheres grávidas estudarem em casa com seus maridos.</p>	<p>A educação estruturada de um pacote nacional pode reduzir a disfunção sexual entre mulheres grávidas, aumentando o conhecimento e mudando atitudes em relação comportamento sexual na gravidez, obtendo um efeito positivo na pontuação total e cinco domínios do FSFI, incluindo desejo, excitação, orgasmo, satisfação e lubrificação.</p>
2016/ NAVIDI AN, A; RIGI, S.N; SOLTA NI, P.	Estudo quase experimental	Irã	Enfermeiros	<p>Aconselhamento sexual em grupo com a disponibilização de um CD de treinamento sexual, aprovado pelo Ministério da Saúde</p>	<p>O aconselhamento sexual em grupo obteve uma melhoria da atitude das mulheres grávidas sobre questões sexuais e na redução das percepções sexuais tradicionais na gravidez. Isso pode levar à satisfação e melhoria das necessidades sexuais dos casais, reduzindo o estresse</p>

					e também aumentando o apoio do cônjuge, ajudando a melhorar a qualidade de vida.
2019/ ELSAIE D, D.M.S; DISSE, A.R;AR ABY, O.A.W. A.	Estudo quase experimental	Egito	Enfermeiros	Intervenção educacional por meio de um pacote educacional no ambulatório de pré-natal, com a entrega de um livreto educacional.	O pacote de educação sexual teve um efeito significativo sobre a melhora no conhecimento e na função sexual de gestantes primigestas Houve uma diferença significativa entre os grupos de estudo e o de controle.
2012/ AFSAR, M.	Estudo randomizado	Irã	Parteira	Educação sexual em um grupo de discussão, com a disponibilidade de uma cartilha educacional e retirada de dúvidas do casal por meio de ligação telefônica.	A função sexual nos estágios 1, 2 e 3 foi significativamente maior na intervenção em comparação com o grupo controle. Essa diferença significativa também existia em todos os seis domínios da função sexual, ou seja, desejo, excitação, lubrificação, orgasmo, satisfação e dor.
2020/ RAHINI, F; GOLI, S; ESLAMI ; F.	Estudo quase experimental	Irã	Enfermeiras	Intervenção com oito sessões de educação pré-natal com um pacote de treinamento (panfleto educacional sobre saúde sexual e questões sexuais e um CD educacional sobre gravidez e exercícios pélvicos)	Os resultados deste estudo mostram que oito sessões de aula de educação pré-natal com um pacote de treinamento podem melhorar a satisfação conjugal pós-parto das mulheres, podendo ser uma das estratégias para prevenir problemas sexuais e promover a saúde sexual e mental da mulher após parto.
2015/ BAHAD ORAN, P et al.	Estudo quase experimental	Irã	Enfermeiras	Intervenção de educação em saúde em casal por meio de um arquivo em power point e um software educacional em uma sessão de 90-120 minutos.	Os resultados do estudo mostraram que o tipo de educação desempenha um papel na melhoria da função sexual na gravidez. Além disso, a educação sexual é eficaz na prevenção de distúrbios sexuais na gravidez

2017/ MASOU NLS.Z et al.	Estudo randomizado	Irã	Enfermeiros e parteira	Aconselhamento sexual semanal por uma parteira treinada.	Os resultados deste estudo mostraram que o aconselhamento sexual durante a gravidez pode ser eficaz para aumentar a satisfação conjugal das mulheres grávidas.
-----------------------------------	-----------------------	-----	---------------------------	--	--

Fonte: Autores, 2021.

Para esta revisão integrativa, nove artigos atenderam aos critérios de inclusão previamente estabelecidos. Para a apresentação dos resultados, foi realizado cálculo de frequência absoluta e relativa. Dos artigos incluídos nesta revisão, a maior parte foi encontrada na base de dados MEDLINE com cinco (55,5%) e quatro (44,4%) na base de dados Science Direct, sendo o ano de 2017 e 2019 com o maior quantitativo de publicações, duas cada (22,2%), seguido dos anos de 2012, 2015, 2016, 2020, 2021 com um (11,1%) estudo cada.

Em relação ao tipo de estudo, o quase experimental prevaleceu com cinco (55,5%) estudos, seguidos de quatro (44,4%) de estudos do tipo randomizado. Foi identificado que o país do Irã prevaleceu com um total de oito estudos (88,8%), seguido de um estudo (11,1%) somente do país do Egito. Em relação ao tipo da profissão dos aplicadores da tecnologia em saúde, a profissão da enfermagem prevaleceu com seis estudos (66,6%), seguidos de dois estudos (22,2%) com a coparticipação de enfermeiros e parteiras, e um (11,1%) com a profissão de parteira.

Retratando sobre os tipos de tecnologia, quatro estudos (44,4%) trabalharam com folhetos e livretos, dois estudos (22,2%) trabalharam a discussão em grupo utilizando slides por meio do Power Point e a disponibilização de conteúdos por meio de um CD, dois (22,2%) optaram pelo aconselhamento sexual por uma profissional especializada na área, por fim, um (11,1%) respectivamente utilizou o tira-dúvidas por meio de uma rede social e o tira-dúvidas por meio de ligação telefônica após as intervenções.

Ao se analisar os estudos encontrados, verificou-se que a maioria deles foi desenvolvido no Irã, justificando-se que lá os profissionais estão preocupados com a qualidade de vida sexual da mulher gestante, promovendo assim diversos meios para que possa ajudar essas mulheres nesse período. Em contrapartida, foi observado uma escassez de estudos que visam tecnologias educativas voltadas para a sexualidade de gestantes e puérperas em território brasileiro, visto que, na maioria das vezes, o enfoque maior do cuidado à gestante é quanto à assistência do binômio mãe-filho.



Dessa forma, essa escassez de estudos e tecnologias educativas para esse fim em território brasileiro, dificulta uma melhor qualidade de vida sexual para essas mulheres, visto que a sexualidade na gestação é algo a ser explicado e debatido, devido diversos tabus e crenças existentes. No que se refere à atenção ao paciente quanto ao cuidado técnico e de educação em saúde, foi identificado que a maioria dos profissionais presentes no estudo eram enfermeiros, visto que é um dos profissionais que mais possuem propriedade para agir diante dessas situações, pois é ele que passa a maior parte do tempo ao lado do paciente em períodos presentes no sistema de saúde, tornando-se mais próximo do que os demais profissionais que também atuam nessa área.

Em relação às tecnologias utilizadas, dois autores identificaram que o aconselhamento sexual, elaborado através de artigos, livros, periódicos e pesquisas científicas foi de extrema importância no que diz respeito à satisfação conjugal de grávidas, pois mostraram que o treinamento de habilidades sexuais, a qual ocorreu através dos aconselhamentos, pôde gerar bons sentimentos e maior aproximação e intimidade com seu parceiro, fator que melhorou os relacionamentos conjugais e, obteve como resultado, maiores chances de haver a sua continuação do relacionamento, o que aumentou a capacidade do casal de resolver conflitos (NAVIDIAN, RIGI, SOLTANI, 2016; MASOUMI et al, 2017).

Bahadoran et al., (2015) identificaram uma melhor eficácia com a utilização de um arquivo em Power Point educacional em uma sessão que durou de 90 a 120 minutos, respondendo às possíveis dúvidas de cada casal. Por meio do seu método, o autor observou que a educação sexual desempenhou um importante papel não apenas na saúde física, sexual e mental, como também na prevenção dos problemas sexuais, além de haver correlação significativa entre conhecimento sexual e satisfação conjugal.

Em contrapartida, um outro estudo apontou a utilização de panfletos educacionais sobre saúde sexual, junto a questões sexuais e um CD educacional sobre gravidez e exercícios pélvicos, observando que o treinamento em mudanças físicas e sexuais durante a gravidez aumentou a satisfação das mulheres com as relações sexuais, além de resultar no aumento da satisfação conjugal durante a gravidez e o período pós-parto, além de se tratar de uma tecnologia com um ótimo custo benefício (RAHIMI, GOLI, ESLAMI, 2020).

Somando-se a isso, Afshar et al. (2021) utilizaram um questionário validado e confiável para avaliar a função sexual das mulheres, assim como observou o efeito de aulas pautadas em educação sexual, identificando resultados compensadores da educação na melhoria da satisfação conjugal em mulheres gestantes quando em comparação com o período antes da educação.

Além disso, dentre as tecnologias, foram identificados três pacotes educacionais que obtiveram eficácia após sua aplicação. O primeiro tinha o objetivo de gerar consciência sobre as mudanças biológicas no corpo durante a gravidez, aconselhar sobre o uso de posições sexuais com menos problemas e informar sobre como evitar relações sexuais em caso de contrações uterinas e sangramento vaginal. O segundo era composto por uma entrevista, um livreto sobre função sexual na gravidez e uma intervenção educacional (HEIDARI et al, 2017; MAHNAZ, NASIM, OVEISI, 2019).

Por fim, o terceiro era constituído por notas sobre os componentes do sistema reprodutivo de homens e mulheres, mudanças fisiológicas durante a gravidez, mudanças emocionais e psicológicas durante a gravidez, atividade sexual e suas mudanças na gravidez, preparação pré-sexo e intimidade sexual, satisfação conjugal, crenças e atitudes corretas sobre a função sexual e correção de falsas crenças e atitudes, assim como mudanças sexuais e o melhor momento para reiniciar a atividade sexual após o parto (ELIZADEH et al, 2021).

Com isso, os pacotes educacionais foram capazes de fazer com que os participantes conseguissem lidar com situações estressantes durante a gravidez e, conseqüentemente, melhorar sua saúde mental, além de reduzir a ansiedade do casal, promovendo uma sensação de proximidade e diminuição de problemas sexuais de uma forma eficaz e sem constrangimento (HEIDARI et al., 2017; MAHNAZ, NASIM, OVEISI 2019; ELIZADEH et al., 2021).

Tendo em vista as informações supracitadas, pode-se afirmar que o custo benefício compensa muito quando comparado aos ótimos resultados que as tecnologias proporcionaram, visto que em todas as pesquisas os casais possuíam melhora significativa em suas relações e uma melhor qualidade de vida para a mulher, promovendo uma experiência positiva durante o período da gestação e pós parto.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A atenção à sexualidade no período gestacional e puerperal mostra-se fundamental à saúde da mulher, devido aos benefícios que são observados a partir da atuação profissional nesse campo. Nesse quesito, as tecnologias aplicadas na saúde mostraram-se importantes facilitadores no acompanhamento e orientação de gestantes e puérperas, evidenciando-se o uso de powerpoint, CD e panfletos que possuíam como conteúdo principal a demonstração de exercícios e esclarecimento de possíveis dúvidas das mulheres, bem como as de seus acompanhantes.

Além disso, o aconselhamento sexual, elaborado por meio de material técnico-científico como artigos, são de extrema importância, visto que elucidam conhecimentos sobre as



mudanças biológicas, fisiológicas, emocionais e psicológicas que ocorrem durante a gravidez, bem como orientam sobre a atividade sexual, aconselhando posições sexuais, como também, a correção de falsas crenças e atitudes impostas pela sociedade.

Com limitações de estudo, ressalta-se que há poucas publicações sobre a temática proposta, inclusive com a escassez de pesquisas que utilizam tecnologias em saúde no território brasileiro, o que demonstra uma falha assistencial, pois essa abordagem proporciona uma melhor qualidade de vida sexual para essas mulheres, tendo em vista a existência prévia de diversos tabus e crenças, assim, torna-se necessário o desenvolvimento de tecnologias em saúde em territórios brasileiros para trabalhar a sexualidade na gestação, promovendo uma explicação de forma mais clara e interativa, melhorando a qualidade sexual da mulher no período gestacional e puerperal.

## REFERÊNCIAS

AFSAR, M et al. The effect of sex education on the sexual function of women in the first half of pregnancy: a randomized controlled trial. **Journal of caring sciences**, v.1, n.4, p. 173-81, nov, 2012. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4161090/>. Acesso em: 24 jun. 2021.

ALIZADEH, S et al. The effect of sexual health education on sexual activity, sexual quality of life, and sexual violence in pregnancy: a prospective randomized controlled trial. **BMC Pregnancy Childbirth**, v.21, n.334, 2021. Disponível em: <https://bmcpregnancychildbirth.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12884-021-03803-8>. Acesso em: 24 jun. 2021.

BAHADORAN, P et al. The effect of face-to-face or group education during pregnancy on sexual function of couples in Isfahan. **Iranian journal of nursing and midwifery research**, v. 20,n.5, p.582-587, 2015. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4598905/>. Acesso em: 24 jun. 2021.

ELSAYED, D.M.S; SAID, A.R; ARABY, O.A.A. Effect of Sexual Educational Package on Knowledge and Female Sexual Function for Pregnant Women. **American Journal of Nursing Science**, v.8, n.5, p.210-222, 2019. Disponível em: <https://pdfs.semanticscholar.org/7c57/c081c64b36f0ac19f831f644c71990b19c96.pdf>. Acesso em: 24 jun. 2021.

HEIDARI, M et al. Sexual Life During Pregnancy: Effect of an Educational Intervention on the Sexuality of Iranian Couples: A Quasiexperimental Study. **Journal of Sex & Marital Therapy**, v.44, n.1, p. 45-55, 2018. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/0092623X.2017.1313799>. Acesso em: 24 jun. 2021.

MAHNAZ, E; NASIM, B; SONIA, O. Effect of a structured educational package on women's sexual function during pregnancy. **International Journal of Gynecology & Obstetrics**,

V.148, n.2, p. 225-230, 2019.. Disponível em:  
<https://obgyn.onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1002/ijgo.13051>. Acesso em: 24 jun. 2021.

MASOUMI, S.Z. et al. Effect of Sexual Counseling on Marital Astisfaction of Pregnant Women Referring to Health Centers in Malayer (Iran): An educational randomized experimental study. **Electronic physician**, v. 9, n.1 p.3598-3604. jan. 2017. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5308500/>. Acesso em: 24 jun. 2021.

MENDES, K.D.S; SILVEIRA, R.C.P; GALVÃO C.M. USE OF THE BIBLIOGRAPHIC REFERENCE MANAGER IN THE SELECTION OF PRIMARY STUDIES IN INTEGRATIVE REVIEWS. **Texto & Contexto - Enfermagem**, v.28, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/HZD4WwnbqL8t7YZpdWSjypj/abstract/?lang=pt#>. Acesso em: 24 jun. 2021.

NAVIDIAN, A; RIGI, S.N; SOLTANI. Effects of group sexual counseling on the traditional perceptions and attitudes of Iranian pregnant women. **International journal of women's health**, v. 8, p. 203-11, jun, 2016. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4913995/>. Acesso em: 24 jun. 2021.

RAHIMI, F; GOLI, S; ESLAMI, F. The effect of educational classes during pregnancy on the level of sexual satisfaction after delivery in nulliparous women. **Journal of education and health promotion**, v. 9, set,2020. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7657405/>. Acesso em: 24 jun. 2021.